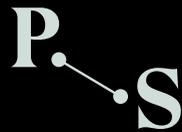


PS

Trends

#1

Por que as
pessoas estão
tão interessadas
em Astrologia?



PS Trends

Esta é uma série de reports que analisa os resultados do Peoplestrology – projeto de pesquisa e conteúdo sobre Astrologia. Nosso desafio está em investigar a relação entre Astrologia e temas da atualidade em busca de tendências comportamentais.

Peoplestrology

Alguns direitos reservados 2017-2018.
creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/



Não falamos com — 04
planetas ou estrelas,
falamos com pessoas

10 — Rising Stars

O que descobrimos
até agora — 17

Ma
s afinal, por que as
26 — pessoas estão interessadas
em Astrologia?

Como essas macrotrends
impactam o futuro
da Astrologia? — 34



NÃO • • •
• • FALAMOS
COM • • • •
• PLANETAS
OU • • • •
• ESTRELAS,
FALAMOS • •
• • • • COM
PESSOAS • •

Aos interessados no nosso método, essa não é uma pesquisa tradicional. A amostra é orgânica, ou seja, formada por pessoas que espontaneamente toparam responder uma survey sobre Astrologia, independente do seu gênero, idade, crença ou mapa astral. Sorte a nossa!


Não-binário, Gen X,
Santa Catarina, BR


Homem, Gen Z,
Tocantins, BR

Até o fechamento desse report, contamos com

2.800 participantes


Mulher, Baby Boomer,
São Paulo, BR


Mulher, Gen X,
Bahia, BR

Mas essa viagem está longe de acabar! Ainda temos novos resultados para divulgar nos próximos meses. Então se você ainda não participou, a hora é agora!


Não-binário, Gen Z,
Porto Alegre, BR


Mulher, Baby Boomer,
Manaus, BR


Outro, Gen Z,
Rio de Janeiro, BR


Homem, Gen Z,
Barcelona, ES


Outro, Millennial,
São Francisco, EUA


Mulher, Gen X,
Lisboa, PT


Não-binário, Gen Z,
Porto Alegre, BR


Homem, Gen X,
Nova Iorque, EUA


Outro, Millennial,
São Paulo, BR


Mulher, Baby Boomer,
Buenos Aires, AG


Homem, Gen Z,
Porto Alegre, BR


Não-binário, Gen X,
Paris, FR

Fazendo Amigos

Em 3 meses desde o lançamento do Peoplestrology, fizemos amigos de diversas partes do mundo.



Participantes por país:

- 75,6%** Brasil
- 7,7%** Estados Unidos
- 2,5%** Índia
- 1,9%** Reino Unido
- 1,3%** Canadá
- 1,3%** Holanda
- 0,6%** Portugal
- Argentina
- Austria
- Bélgica
- Alemanha
- Espanha
- França
- Indonésia
- Irlanda
- Itália
- Macedônia
- México
- Panamá
- Peru





A Astrologia está

bombando. Duh! Vem

sendo amplamente

discutida em 2018

"Ur a sick person if u judge someone because of their zodiac sign/birth chart"
Me:



como fato social

e fenômeno da

cultura global com

uma linguagem



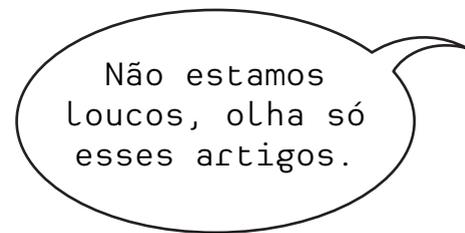
cada vez mais jovem e

digital. Afinal, o

que está acontecendo?

→ **How Astrology Took Over the Internet**

→ **The New Age of Astrology**

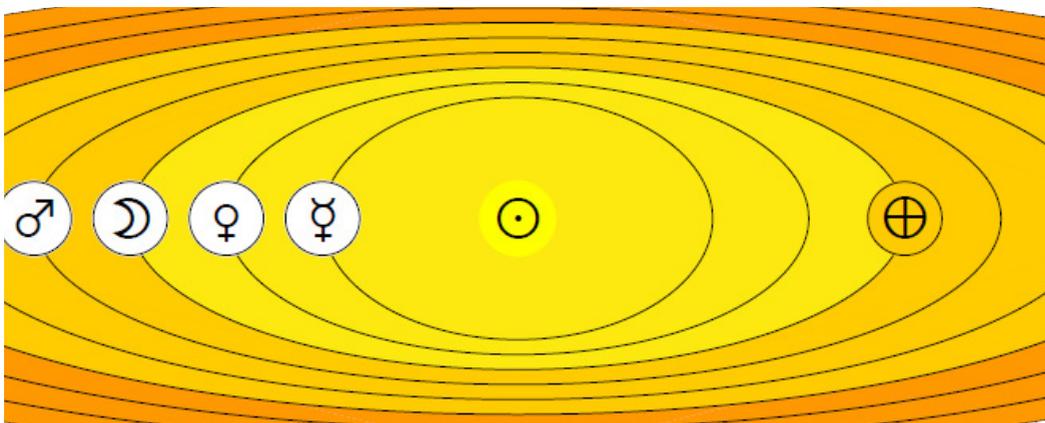
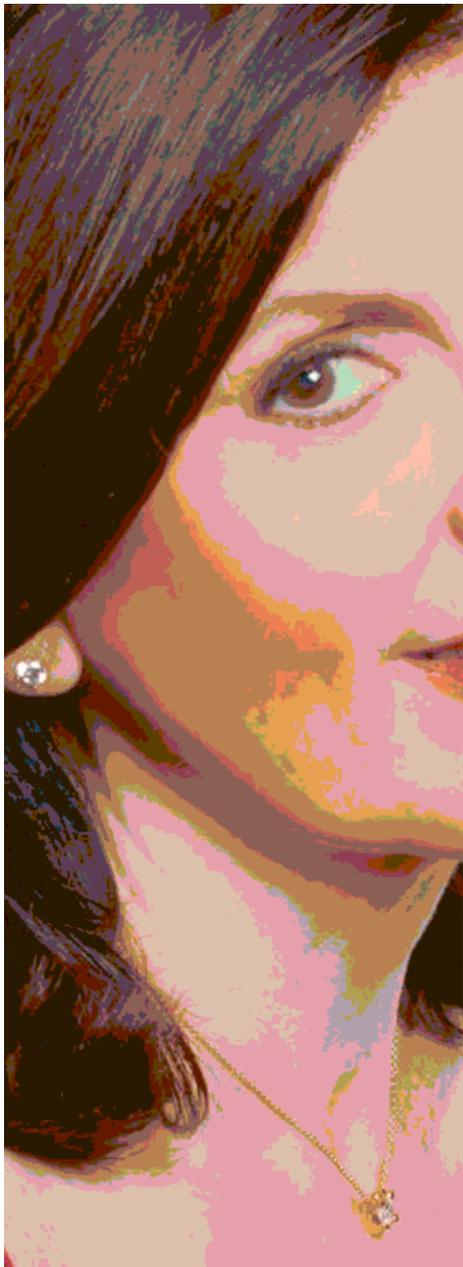


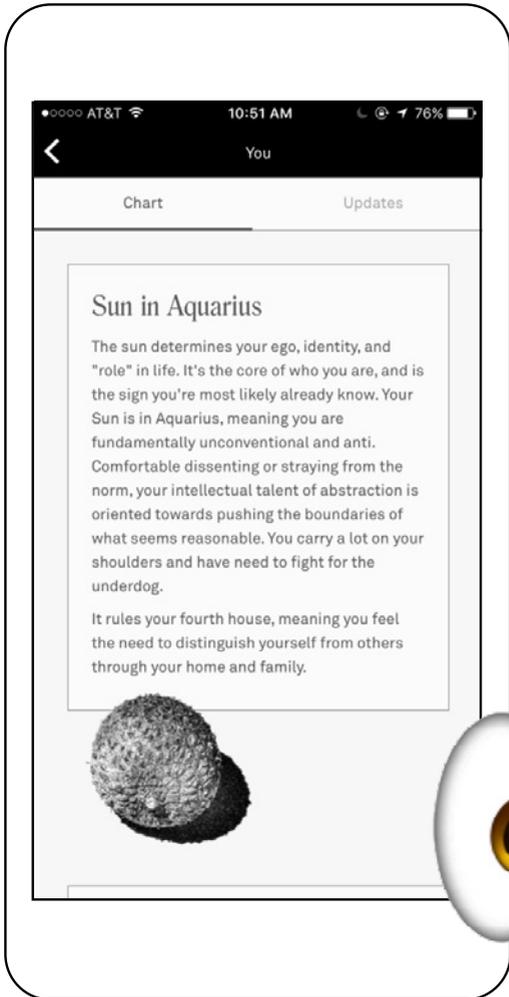
→ **Star Gazing: Why Millennials Are Turning to Astrology**

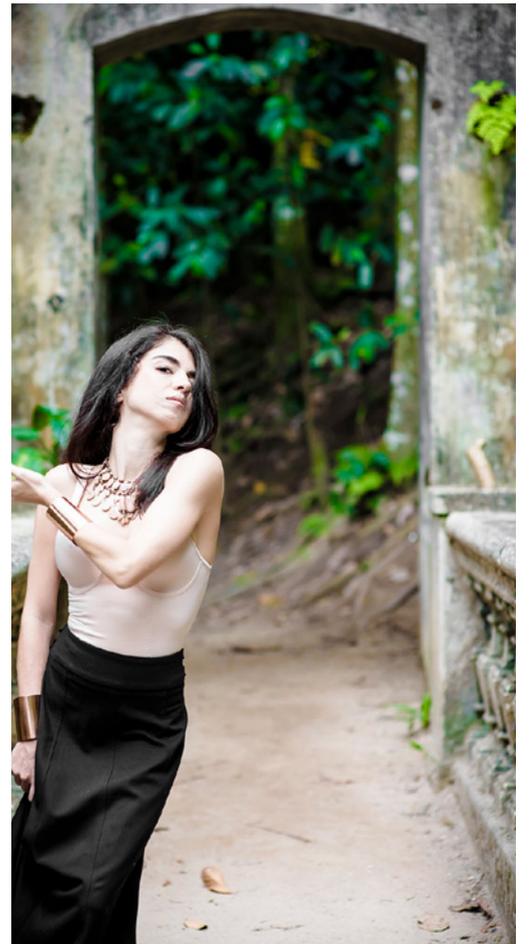
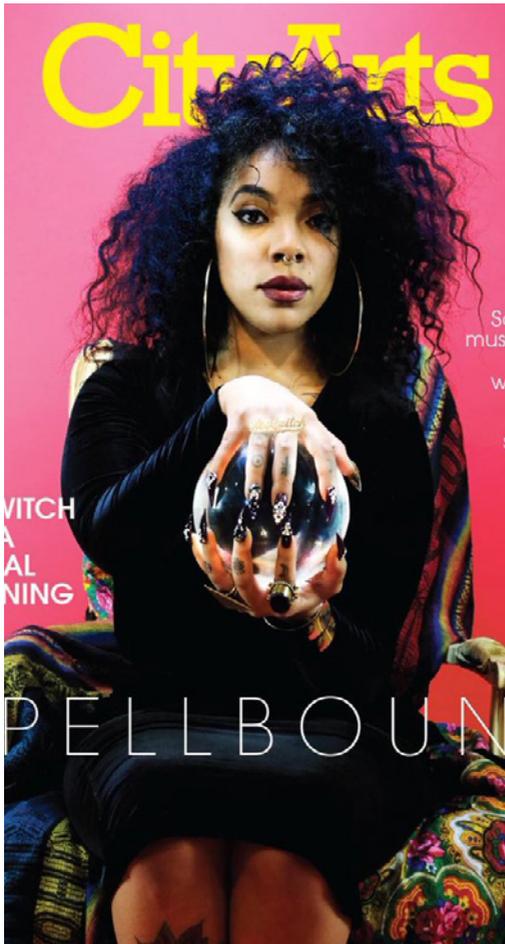
→ **In Turbulent Times, We Look To The Sky**

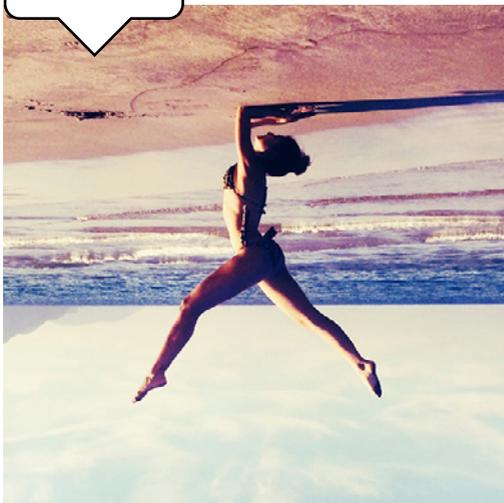
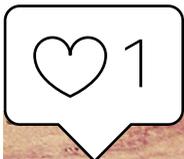
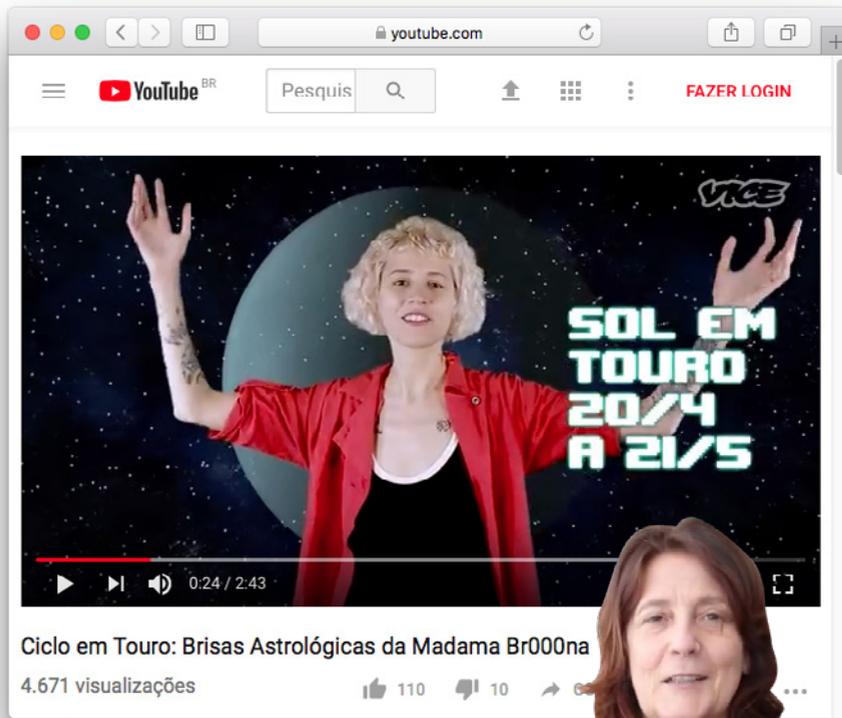
RISING STARS

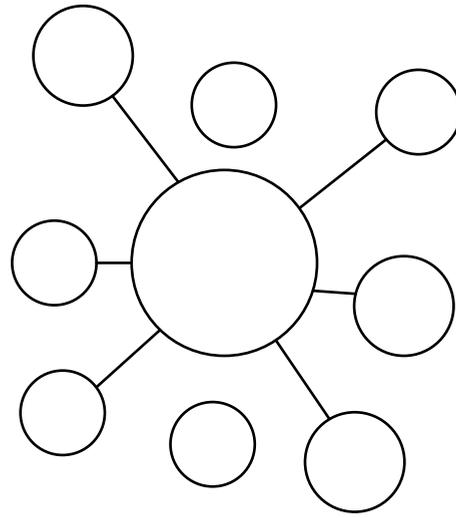
Nomes clássicos como Susan Miller e Personare continuam sendo autoridades (quase) incontestáveis. Mas uma nova geração de astrólogos e canais ascende no horizonte – da inteligência artificial dos robôs-astrólogos ao movimento das brujas feministas.











Um papo com @br000na



“Eu entrei na Astrologia pra provar como era tudo bobagem. E disso eu nunca saí.”

“Por muito tempo eu neguei esse pensamento mágico, achando que isso me deixava infantilizada.”

“Pra mim a Astrologia não é uma ciência, é uma arte. Eu uso a Astrologia para falar sobre cultura e sobre coisas que eu sinto, de um jeito bem livre.”

O QUE
DESCOBRIMOS
ATÉ
AGORA

O QUE
DESCOBRIMOS
ATÉ
AGORA

Quem acredita?

Quem acredita plenamente em astrologia?

Como era de se esperar, a Astrologia é um tema predominantemente feminino. Em geral, mulheres tendem a ser mais abertas às sutilezas do autoconhecimento e à evolução da sua própria personalidade, além de entender o Outro de forma mais empática. Isso sem falar na relação direta com os ciclos da lua.

Gênero masculino

75%

Gênero feminino

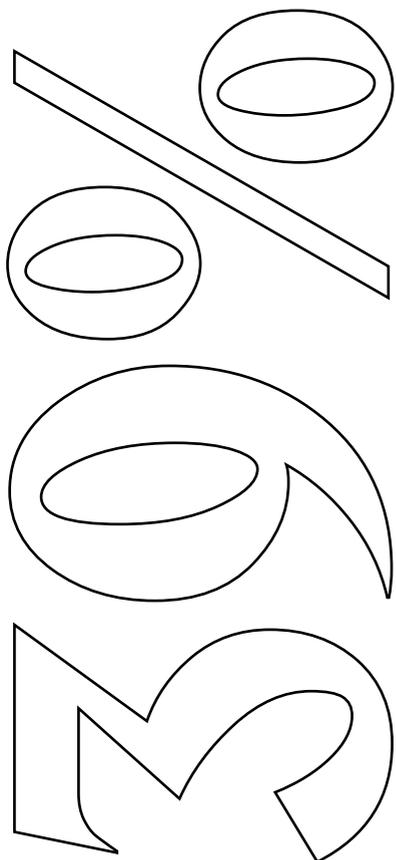
25%

Mas talvez essa diferença entre homens e mulheres não seja tão grande assim, e pode inclusive estar diminuindo à medida que as discussões de gênero ganham força. Em pesquisas em grupos e fóruns de Astrologia, é crescente o número de homens (assumidamente heterossexuais) que estão desafiando o estereótipo de que Astrologia é "coisa de mulher". **Arrasem, rapazes!** ✨

As novas linguagens da Astrologia estão gerando um interesse inédito em uma geração que não viveu a febre esotérica da época Hippie e New Age (período de contracultura dos anos 60 e 70). Também não viveu a época dominada pelo avanço da informática, funcionalismo e conformismo dos anos 80 e 90, em que a Astrologia parece que ficou até mais cafona e fora de moda.

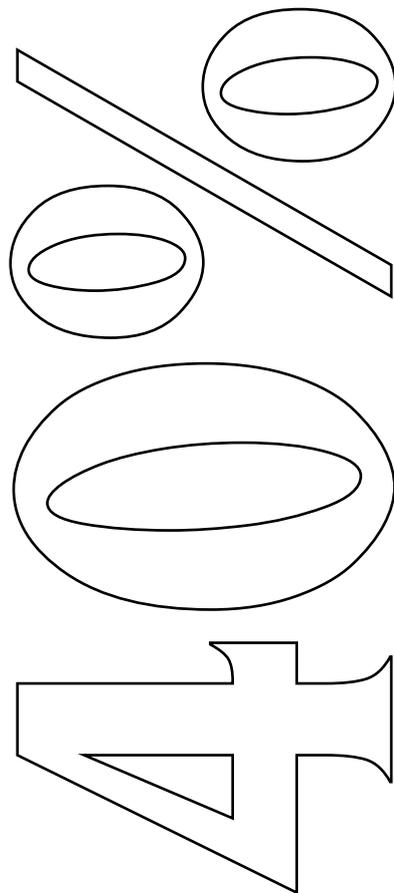
Geração X

1961-1980



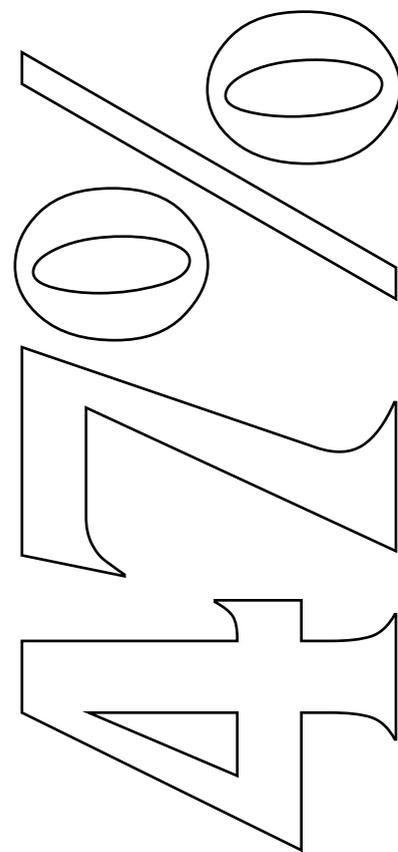
Millennials

1981-1995



Geração Z

>1996

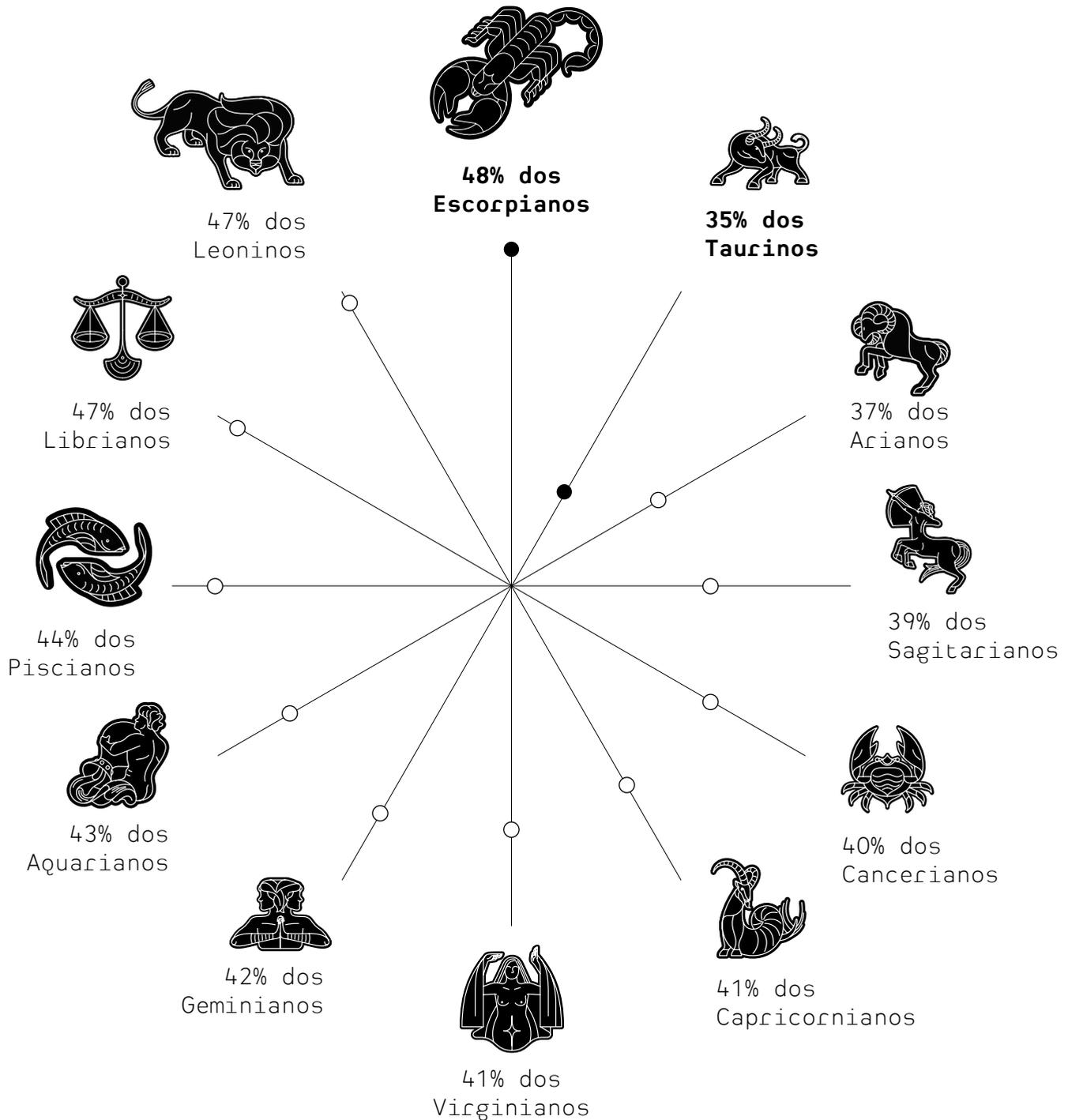


As novas gerações vivem uma crise generalizada de confiança: uma sensação de que governo, mídia e grandes instituições não estão falando a verdade. E quando não é possível confiar na humanidade, buscamos respostas no além. A incerteza e instabilidade sobre o futuro e a urgência para acalmar a ansiedade pode ser comum a todos, mas entre os mais jovens, essa angústia é crítica. A necessidade de pausa e reflexão é urgente, nem que isso aconteça online com a sua youtuber astróloga favorita.

Além de tudo, a lógica do Zodíaco cai como uma luva para uma cultura hiper-individualizada. A Astrologia não é uma religião que padroniza seus seguidores. **É pessoal e específica, é sobre 🌀 VOCÊ!** Um prato cheio para jovens que estão tentando se reconhecer e se redefinir (o tempo todo).



Quem mais acredita plenamente em Astrologia?



Falaremos MUITO MAIS sobre as diferenças entre os signos nos próximos Trend Reports. Mas vale aqui algumas especulações: Será que os signos que mais acreditam em Astrologia são aqueles que mais curtem o próprio signo? Ou aqueles que mais gostam de como seu signo é representado na cultura? Ou...?

** Enquanto isso, Fun Fact: Capricônio é o signo mais decidido com relação a acreditar ou não acreditar – com o menor número de respostas “não sei se acredito”.*

Esses dados não apontam nenhuma certeza, mas nos ajudam a intuir que:

Mulheres Escorpianas da Geração Z são as mais fervorosas com relação à crença em Astrologia.

Homens Taurinos da Geração X tendem a ser os mais descrentes. (ainda que curiosos sobre o assunto...)



Um panorama geral...



42%

da amostra ACREDITA PLENAMENTE em Astrologia - algo que é absolutamente impossível de ser comprovado.

1000+

peças responderam uma pesquisa sobre um tema em que NÃO ACREDITAM ou DESACREDITAM TOTALMENTE.

O Paradoxo da Crença

A oposição entre “Astrologia é fake” e “Astrologia é real” não faz mais sentido e não interessa. Esse é o novo paradigma pós-verdade. Em uma cultura de fatos alternativos, a verdade se tornou um conceito relativo.



“As pessoas se interessam por Astrologia pela falta de provas.”
– entrevistado, Libra

Ambivalência e sentimentos conflitantes tornam a Astrologia ainda mais interessante em uma época de respostas instantâneas e opiniões hiper-polarizadas.

“O mistério de ser tão plausível.”

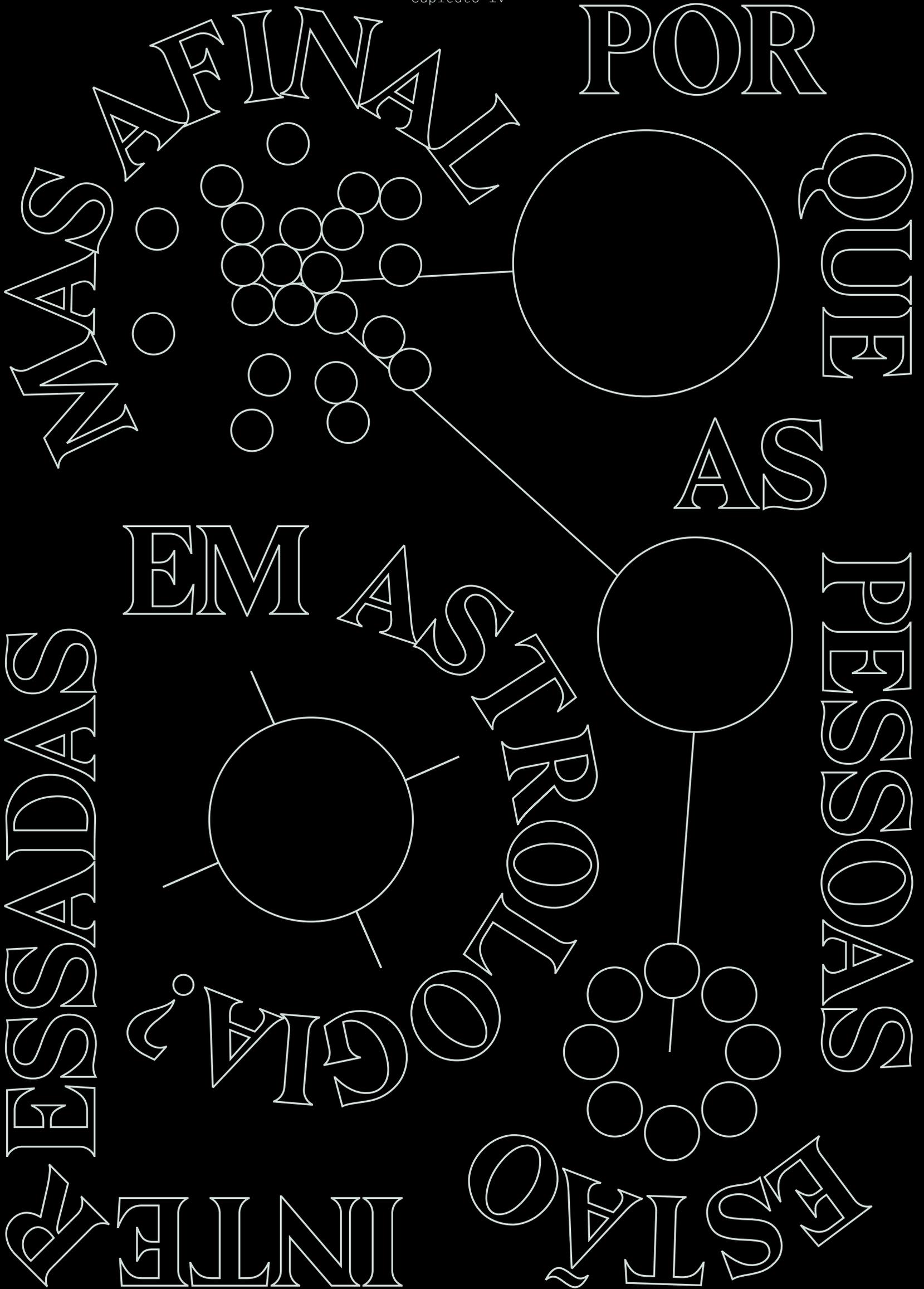
– Entrevistado, Peixes

“O prazer da descoberta e dúvida na mesma resposta.”

– Entrevistado, Gêmeos



No final das contas, se é ou não é real, não importa. Acreditando ou não no poder dos astros, a Astrologia é parte do consciente e inconsciente coletivo. Precisamos investigar esse assunto com porções iguais de seriedade e leveza. **E é por isso que estamos aqui. 😊**



**“Não sei, talvez porque
sejam de Peixes.”**

– entrevistado, Peixes



“Não sabemos mais em
que acreditar. :(”

– entrevistado, Gêmeos

“Tá todo mundo em busca
de respostas, alguma
resposta, qualquer
resposta. Astrologia
sugere algumas.”

– entrevistado, Escorpião



As pessoas recorrem à Astrologia em busca de respostas. A Astrologia é a **Magic 8-Ball da vida adulta**, talvez com um pouco mais de fundamento.

Quem sou eu? – Como é a minha personalidade? – Por que sou assim?
– Afinal, algum dia vou ter sorte no amor?
– Devo mudar de emprego? – Quando isso?
– Por que aquilo?

Afinal, estamos sempre em busca de sentido para as coisas.

Mas e quando nada faz sentido?

Bom, a Astrologia talvez faça.

Mais importante do que determinar verdades ou significados fixos, a Astrologia promove interpretações de sentido. Reações e leituras subjetivas sobre o que astros/ astrólogos tem a dizer revelam muito mais do que o próprio conteúdo astrológico seria capaz de fazer.

Faz sentido?

Indo além, a relação das pessoas com a Astrologia está ancorada em **3 Macrotendências***:

I. Post-Demographics

II. Mystic Mall

III. Memeology

** Macrotrends são grandes forças sociais, culturais e mercadológicas que influenciam a forma como nos relacionamos, consumimos e vivemos.*

I. Post-Demographics

O mantra da internet “quem se define se limita” é uma das crenças centrais de um tempo em que a fluidez tornou-se a única regra.



Os 40 são os novos 30, os 30 são os novos 20 e você não se identifica com a sua geração. O Facebook disponibiliza mais de 50 opções de identificação de gênero. Kendal Jenner não se define como fotógrafa profissional, mas ninguém faz selfies melhor do que ela.

As pessoas não são mais definidas por marcações demográficas tradicionais como classes sociais, idade ou gênero. Gostos, relações e interesses são temporários e mudam cada vez mais rápido. Vivemos em um tempo em que estar é maior que ser. Consequentemente, a demografia clássica não é mais suficiente para categorizar or prever comportamentos e atitudes. Uma cultura pós-demográfica emancipa identidades mais livres.

– Se eu não sou o meu gênero, a minha idade, a minha classe social, quem eu sou?

– Você é um Geminiano que queria ser Sagitário e é confundido com Aquário.

II. Mystic Mall

A fluidez identitária impulsiona o crescimento da pluralidade e mobilidade religiosa uma espiritualidade mais individual e não-dogmática.



De acordo com o **Pew Research**, um quarto dos norte-americanos se declara “espiritualizado” mas não religioso. As pessoas passam a se identificar com formas de espiritualidade que não exigem os sacrifícios e a uniformidade das religiões, mas que ainda oferecem respostas para grandes questões existenciais.

Assim como o estilo pessoal, sua espiritualidade é única, intransferível, e, se possível, cool. E torna-se uma grande colcha de retalhos: você celebra o natal, mas não se define como católico; medita todos os dias, mas não é budista; ascende velas para o universo, mas não é necessariamente uma feiticeira – ou *bruja*. A espiritualidade dos

novos tempos segue a mesma **Lógica do consumo**: você escolhe os códigos, estilos e rituais que combinam com a sua personalidade, como se estivéssemos em um grande shopping center do misticismo.

– Conheça a nova coleção Ready-to-Believe. E relaxa, porque você pode

III. Memeology

Memes talvez sejam a maior contribuição cultural da era em que vivemos. Um meme pode dizer mais do que mil textões e uma imagem da Gretchen descreve seu mood melhor que qualquer palavra.



Essa comunicação irônica e meio despretensiosa nos ensina, ao mesmo tempo, a sermos mais sagazes e a não nos levarmos as coisas tão a sério. Ou talvez a não entendermos mais nada e apenas rir de tudo.

A velocidade do pensamento memético desafia nossa capacidade de formar uma narrativa ou mesmo de entender o significado do que está acontecendo. Você ri de um meme carregado de preconceitos, mas não se considera racista ou homofóbico. Porque é engraçado, parece inofensivo. Memes tornaram-se uma ferramenta eficiente de manipulação das massas. Através deles, você pode disseminar uma ideologia política (alô, MBL! Alô, Pepe the Frog) vender mais produtos (tipo a Supreme ou o Starbucks) ou mudar completamente a

sua dieta (um abraço para os abacates, avocados e abaccaccios).

Para o bem ou para o mal, os memes tornaram-se a forma de comunicação dos nossos tempos. E transformaram o jeito e a velocidade com que nos relacionamos com qualquer assunto.

A nova era da Astrologia vive esse paradoxo através do **Astro-trolling**: Trolar um signo é trolar um grupo de pessoas que não se une para se defender. É um campo mais livre, no qual a ofensa talvez não seja tão ofensiva assim. Uma licença poética?

*** O que são memes mesmo? Memes: objetos culturais que se espalham na velocidade de um vírus e de pessoa a pessoa.**

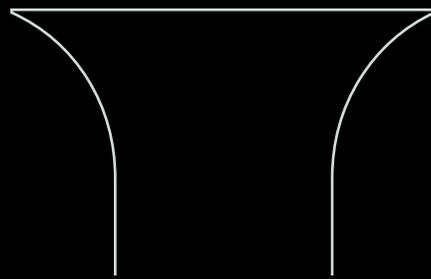
C
COMO ESSAS
M
ACRO
I
INTER
IMPACTA
F
AM
TURO D
A
S
ROLOGIA?
R
IA?

Peoplestrology
A Nova Era da
Astrologia em
5 Significados
Culturais:

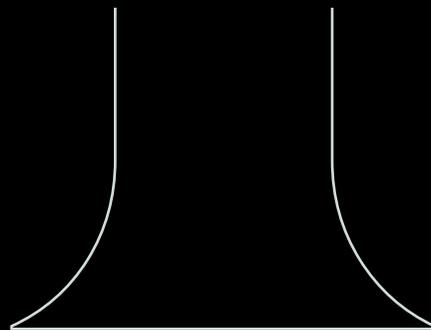
Empatia
Comunidade
Esperança
Transformação
Consciência

Tendências são
Tensões Culturais.

Cada Significado
Cultural emerge
do embate entre
diferentes razões
pelas quais as
pessoas recorrem
à Astrologia.



Autoconhecimento
vs.
Conhecer o Outro



Tensão Cultural

Tensão Cultural

Autoconhecimento

Astrologia como forma de autoconhecimento é um grande clichê. É a possibilidade de se identificar com arquétipos do zodíaco na intenção de definir a sua personalidade, se entender um pouco melhor e quem sabe, em uma época de selfies e personal brands, ressignificar a imagem de si mesmo.



“Permite atribuir sentido ao caos do mundo interior.”
– entrevistado, Áries

“Astrologia é para descobrir coisas sobre a gente que outras pessoas não tem coragem de falar.”
– entrevistado, Touro

Conhecer o outro

Fenômeno Tinder: adoramos saber o signo do outro antes mesmo de conhecê-lo. É uma forma fácil e até generalista de criar uma opinião. Conhecer “antes de conhecer” pode ser até perigoso, mas também pode ser leve e divertido e servir como um ótimo quebra-gelo para novas relações on e offline.

“É uma maneira de se conectar com diferentes pessoas.”

– entrevistado, Virgem



“Pra saber se dá certo com o crush.”

– entrevistado, Libra

Tensão Cultural

Autoconhecimento vs. Conhecer o outro

Significado Cultural

Astrologia
é um exercício
de **empatia**

“É um manual sobre gente.”
– entrevistado, Virgem

“É uma forma de falar
das pessoas sem falar
das pessoas.”
– entrevistado, Gêmeos

“Astrologia é para entender
quem somos, e porque somos
diferentes um do outro.
Sabedoria para agir com
as qualidades e defeitos
particular de cada um.”
– entrevistado, Libra

“Tentar se entender é
ainda mais exponencial
quando nos comparamos
com as pessoas próximas
da gente. Especialmente
porque a internet expandiu
o conceito de proximidade.”
– entrevistado, Virgem

Significado Cultural

Astrologia é um exercício de **empatia**



“Eu só vejo no Outro o que vejo em mim.” – essa máxima milenar afirma que só se conhece o Outro conhecendo a si mesmo, e vice-versa. Mais do que apenas uma tentativa de autoanálise ou um julgamento a respeito do Outro, a Astrologia pode ser um experimento de tolerância e humanidade.

O senso de igualdade deveria supor a existência de diferenças.

Todas as características do ser humano estão, de alguma forma, contempladas nos 12 arquétipos do zodíaco e em suas infinitas combinações. Com que traços de personalidade temos mais dificuldade de lidar? Com o que é diferente da gente? Ou com o que é parecido mas nos recusamos a admitir?

Afinal, até onde estamos prontos para lidar com a alteridade?

Tensão Cultural

Tensão Cultural



**Diferenciação
vs.
Pertencimento**

Diferenciação

12 x 12 x 12. Existem 1.728 possibilidades de combinações apenas para a tríade Sol, Ascendente e Lua em um mapa natal. Nome, sobrenome e apelido – afinal, quem é você? Onde e que horas você nasceu? A Astrologia é um universo infinito de sutilezas que validam a promessa de que nosso nascimento foi um evento único e particular no universo, e certamente foi.



“Astrologia legitima nossa necessidade por ser especial.”
– entrevistado, Aquário

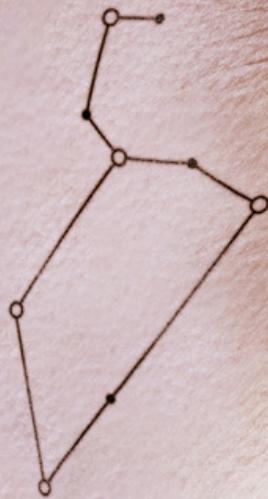
“A Astrologia torna cada individuo único, como todos nós aspiramos ser.”
– entrevistado, Leão

Pertencimento

Identidade é Diferenciação, mas também é Pertencimento. Onde se encaixar? Com quem se conectar para não se sentir completamente sozinho? Fazer parte de um grupo de semelhantes promove acolhimento. É a tranquilidade de se sentir representado e saber que ninguém está totalmente alienado em suas próprias questões. **#somostodossatanaries**

“Encontrar um lugar para você, onde outros também estão, é reconfortante e menos assustador.”

– entrevistado, Aquário



“Mesmo que não faça nenhum sentido, eu acho que dá um alívio e uma noção de pertencimento para quem acredita.”

– entrevistado, Peixes

Tensão Cultural

Diferenciação vs. Pertencimento

Significado Cultural

Astrologia
é um exercício
de **comunidade**

“A Astrologia é uma forma das pessoas se sentirem menos diferentes, porém especiais.”

– entrevistado, Sagitário

“É a necessidade de se integrar num grupo e ver se partilha das mesmas características com essas pessoas, ainda que sejamos todos diferentes :)”

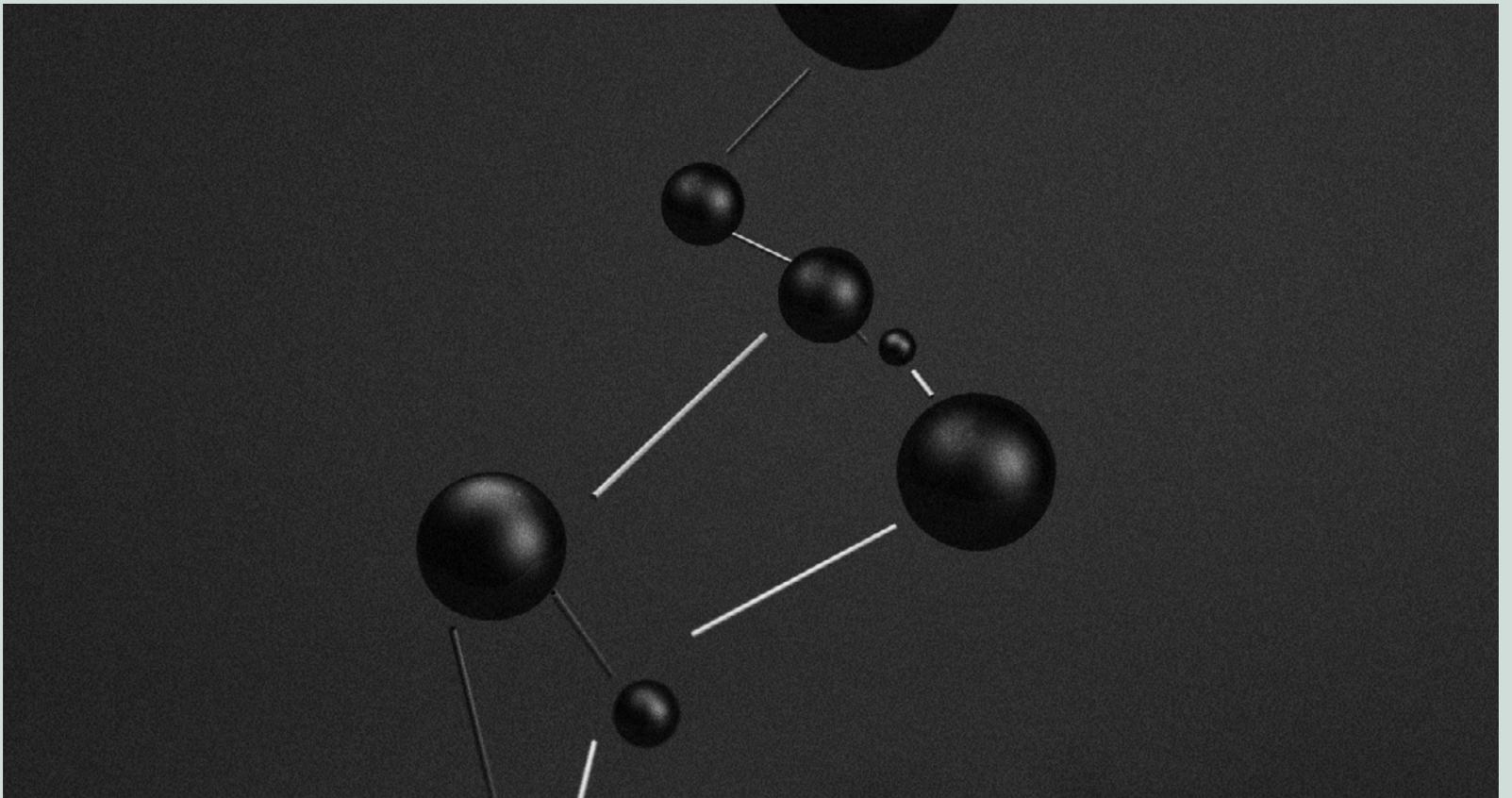
– entrevistado, Virgem

“Astrologia divide, mas unifica as pessoas.”

– entrevistado, Libra

Significado Cultural

Astrologia é um exercício de **comunidade**



Afinal, somos todos iguais ou todos diferentes? A Astrologia despedaça essa lógica dualista com coletivos que não excluem as diferentes individualidades que os formam. Essa é a definição de comunidade para a cultura atual.

A diversidade aqui não se dá por uma guerra de dominação e supremacia. Os astros são transversais e libertários.

Virginianos são uma minoria ou maioria tão significativa quanto Piscianos. Também não se trata de tribos excludentes. Mesmo com Sol em Leão, minha Vênus é em Sagitário. A complexidade de um mapa natal é análoga à complexidade de um sujeito recortado por infinitas identificações sócio-culturais.



Tensão Cultural

Tensão Cultural

**Espiritualidade
vs.
Cientificismo**

Espiritualidade

Astrologia é como uma religião, mas propõe uma espiritualidade mais íntima e pessoal. As lições, desafios e aprendizados não são genéricos para qualquer ser humano. Não há certo e errado, e sim um aspecto criativo e subjetivo no qual cada um pode criar o seu próprio ritual para o eclipse ou mantra para seu signo solar. É o alívio da magia sem o pedágio da culpa, para uma geração que não está disposta a abrir mão do seu bem-estar individual.



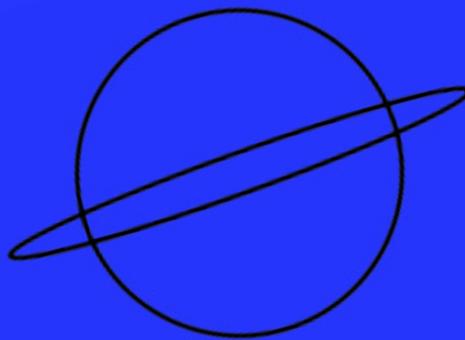
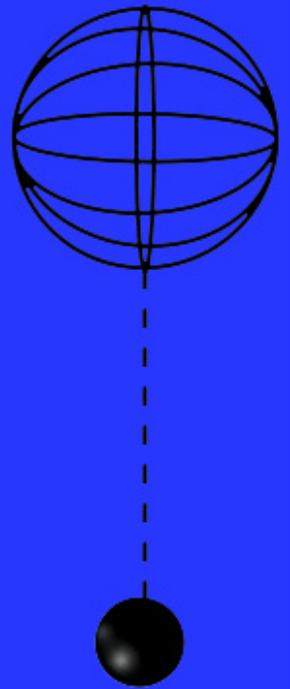
“Algumas pessoas acreditam em Deus, por que não em Astrologia?”
– entrevistado, Capricórnio

“A Astrologia permite eu me iluminar.”
– entrevistado, Câncer

Cientificismo

Alguns entrevistados se interessam por Astrologia por se tratar de um conhecimento supostamente lógico, preciso, eficaz e capaz de explicar tudo, exatamente como a ciência. Sim, os cálculos astrofísicos e matemáticos são fundamentais, mas eles não são o suficiente para gerar interpretações de um trânsito ou mapa astral. Afinal, qual ciência comprova que Vênus é o planeta do amor? Astrologia é uma ciência ou um mito? Ou ambos? Ou nenhum dos dois?

“A Astrologia é matemática.”
– entrevistado, Virgem



“As pessoas acreditam em Astrologia porque é uma ciência, e as coisas batem com a realidade.”
– entrevistado, Aquário

Tensão Cultural

Espiritualidade vs. Cientificismo

Significado Cultural

Astrologia
é um exercício
de **esperança**

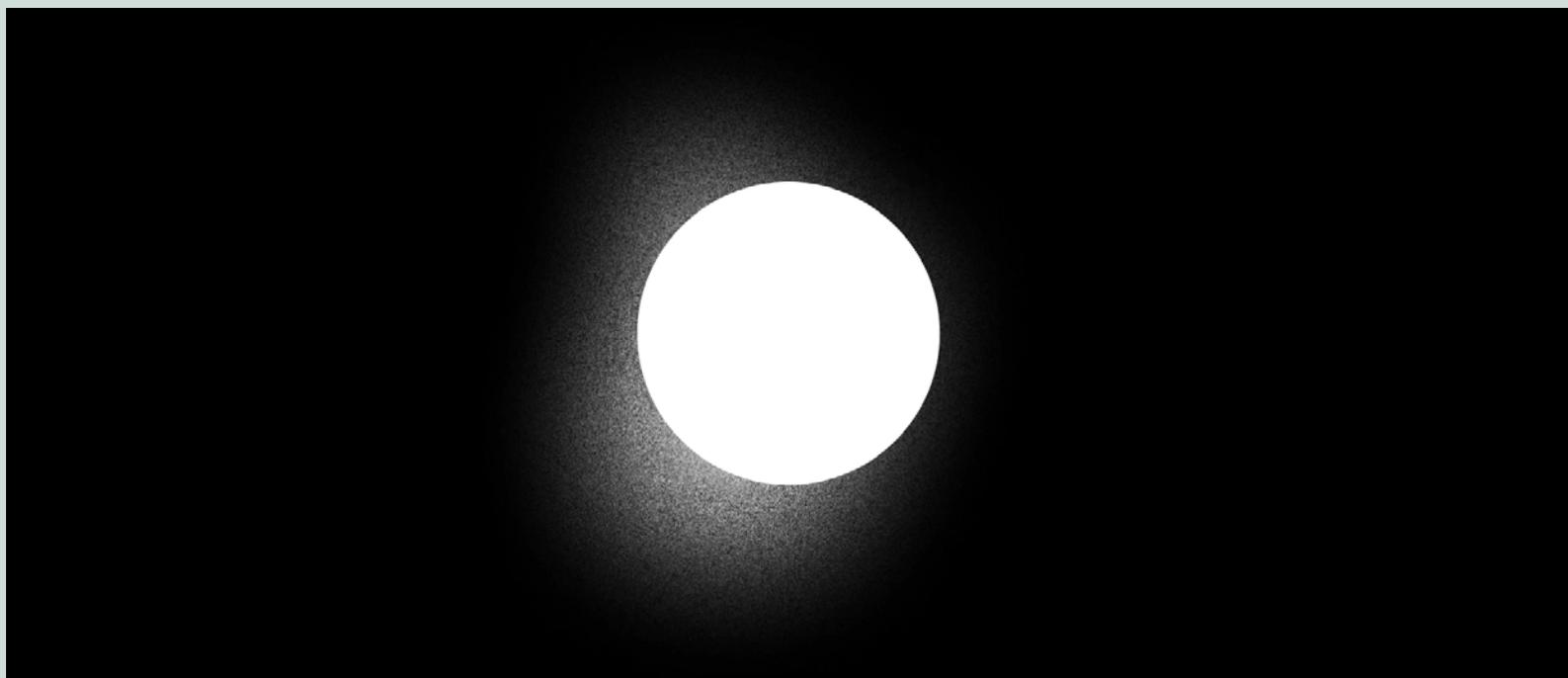
“Astrologia oferece um outro caminho: não é nem 100% espiritual, nem 100% racional.”
– entrevistado, Leão

“Porque as pessoas precisam de crenças para ter esperança de dias melhores.”
– entrevistado, Capricórnio

“Necessidade de explicações, orientações e boas notícias.”
– entrevistado, Capricórnio

Significado Cultural

Astrologia é um exercício de **esperança**



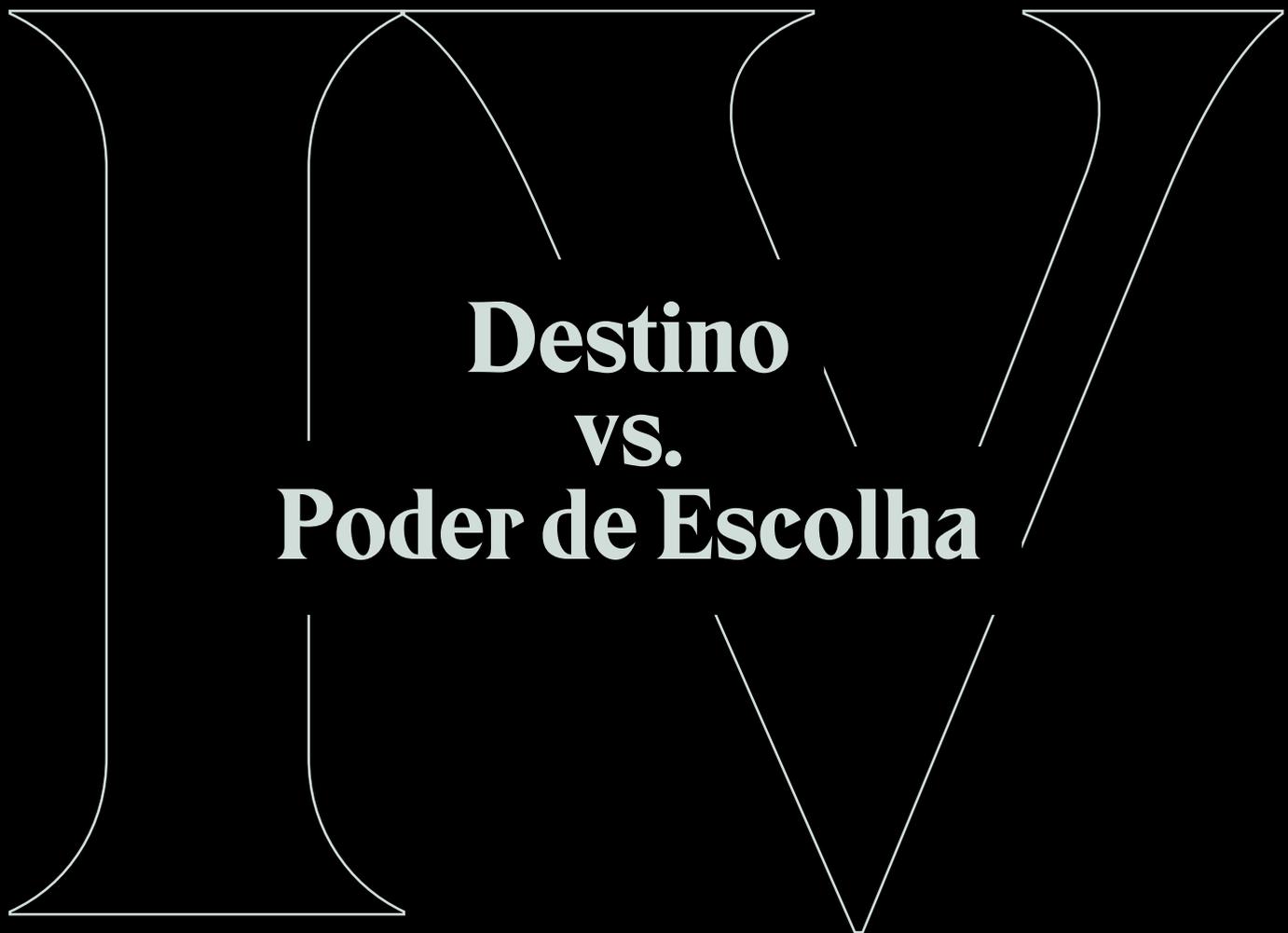
Assim como confiamos na ciência e na tecnologia para explicar (e evoluir) o mundo, também acreditamos em divindades e influências sobrenaturais em nossas vidas. Os dois lados dessa moeda trazem um reasseguramento de que, em algum momento, “tudo vai dar certo”.

A Astrologia é mística, mas sistemática. Fala do universo, mas também das pessoas em sua particularidade. Mas mais do que isso, a Astrologia permite acreditar com leveza. Autoriza uma crença mais descompromissada e que permite espaço para a subjetividade – de onde tiramos

o que nos ajuda, o que faz sentido e nos interessa – em nossa busca diária e existencial por alívio e conforto.

A Astrologia é a promessa de que, por mais conturbado que seja o momento, sempre haverá uma solução, um desfecho. Talvez aquela planeta só precise sair do seu período retrógrado, ou você tenha que neutralizar uma conjunção negativa com outra positiva. Esperança é um sentimento nobre, raro e por vezes ingênuo. E não há nada de errado com isso.

Tensão Cultural



Tensão Cultural

Destino

“Eu nasci assim, não é minha culpa” ou “não preciso me preocupar com nada, os astros vão resolver.” A Astrologia é conveniente na hora de arranjar pretextos e subterfúgios. São aquelas desculpas que justificam fraquezas, fracassos na vida, ou mesmo que nos eximem de nossos compromissos e responsabilidades. Colocar toda a culpa nas estrelas é um argumento defensivo e alienante, e que ignora a responsabilidade que temos por nossa vida e nosso futuro.



“É mais fácil transferir a responsabilidade para o cosmos do que assumi-la.”
– entrevistado, Capricórnio

“A sensação de ser totalmente livre e responsável pelos seus atos deixa o ser humano ansioso e inseguro.”
– entrevistado, Gêmeos

Poder de Escolha

Se a Astrologia pode estimular o autoconhecimento, também pode promover maior autonomia. Afinal, 1) previsões não são fatos, mas sim estímulos que nos fazem pensar como podemos estar mais preparados; e 2) um mapa é só um desenho para nos ajudar a nos situarmos, pois quem trilha a jornada é sempre o sujeito viajante. A Astrologia apresenta cenários, tendências e possibilidades para o futuro, orientando as pessoas a tomarem decisões melhores.

“A Astrologia é um pouco de orientação para fazer suas escolhas.”
– Entrevistados, Sagitário



“A Astrologia ajuda a direcionar melhor a vida para o que se quer.”
– entrevistado, Escorpião

Tensão Cultural

Destino vs. Poder de Escolha

Significado Cultural

Astrologia
é um exercício
de **transformação**

“É como terapia, só que no espaço.”

– entrevistado, Gêmeos

“É como um conselheiro em forma não-humana.”

– entrevistado, Libra

“É descobrir o que você gosta e não gosta em si mesmo, e trabalhar para se tornar uma pessoa melhor.”

– entrevistado, Áries

“A gente gosta de ver o futuro por brechas... Dar uma olhada no futuro e se prevenir.”

– entrevistado, Touro

Significado Cultural

Astrologia é um exercício de **transformação**



Não importa quem você é. A pergunta é: quem você quer ser?

Entender melhor quem somos ou o que pode acontecer amanhã não pode nos imobilizar, mas sim nos ajudar a trabalhar com o que temos. Esse é o caminho para crescer e se desenvolver.

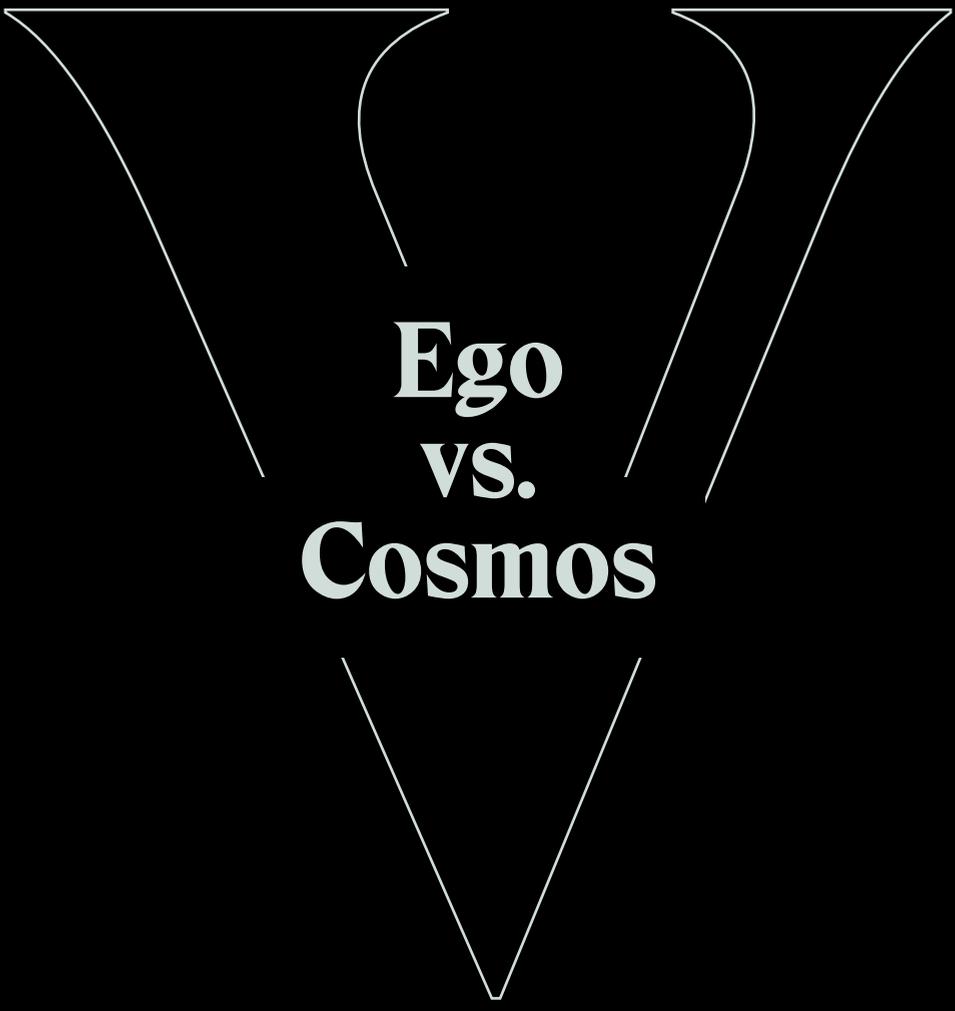
Nesse sentido, a Astrologia atual assume um papel de coaching, de um conhecimento que proporciona avanço e transformação. Afinal, traçar objetivos melhor informado, ou pelo menos, mais

inspirado - é sempre melhor do que criar uma estratégia sem reflexão alguma. É uma forma libertária e não-determinista de encontrar respostas em nós mesmos pelo caminho de explicações externas.

As pessoas buscam a Astrologia porque as previsões não contradizem a liberdade individual. Em um sistema neo-liberal que sustenta que todos merecem ser felizes, a Astrologia assegura que nada acontece por acaso e que, no final das contas, sua vida pode ficar ainda melhor.

Tensão Cultural

Tensão Cultural

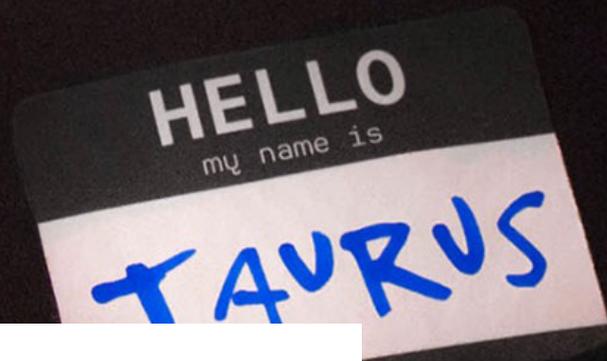


Ego

A Astrologia é a desculpa perfeita para falar de si mesmo. Uma ferramenta para confirmar qualidades positivas, nutrir a vaidade e alimentar o Ego. Cada detalhe do seu mapa astral é uma oportunidade de narcisismo consentido – pensar e falar sobre si mesmo sem passar por arrogante ou egocêntrico.



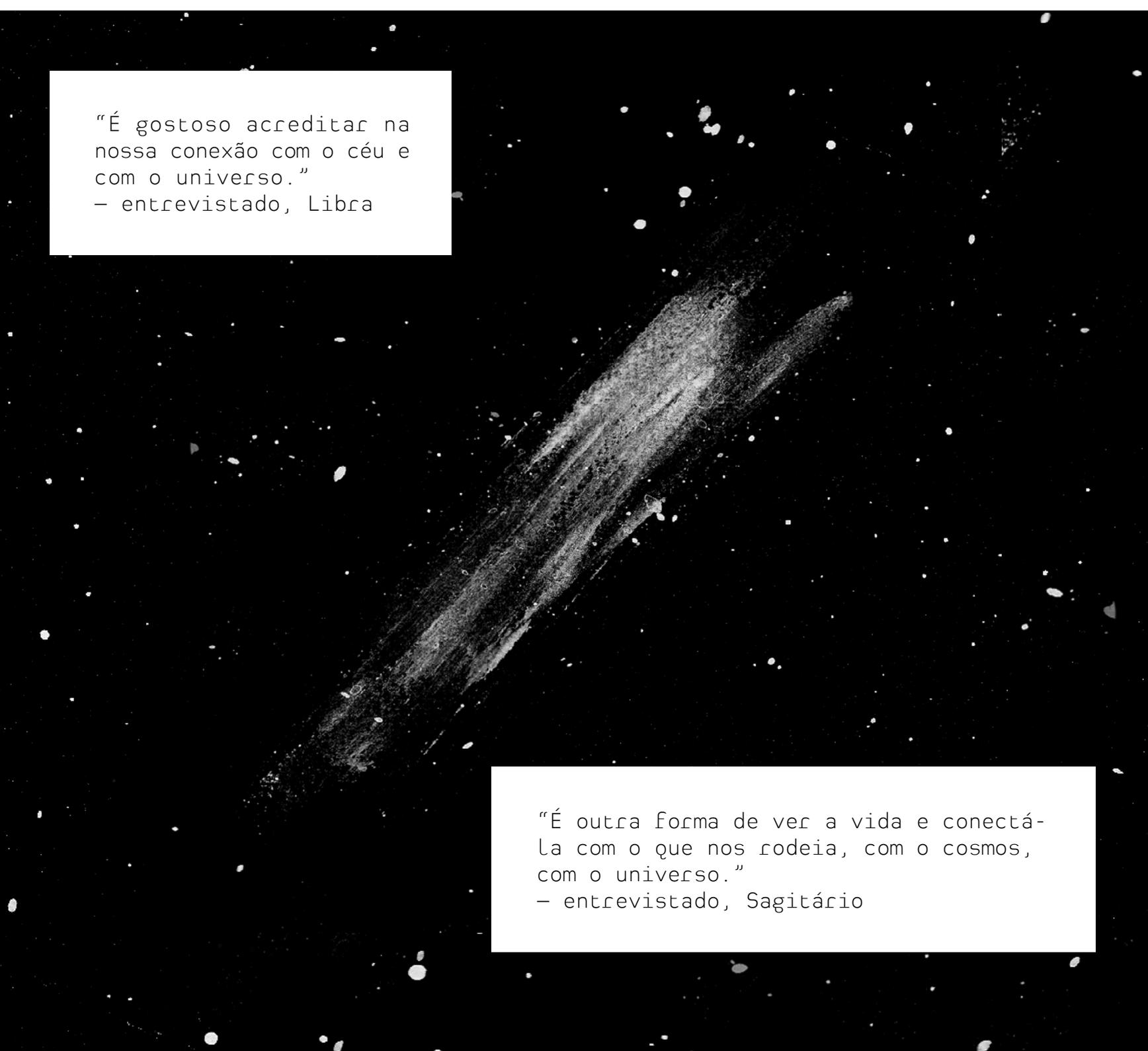
“Astrologia é para falar sobre si mesmo em conversas de bar, cada um tem a sua chance de falar um pouquinho sobre si.”
– entrevistado, Aquário



“É uma forma de se valorizar e ter orgulho de quem você é.”
– entrevistado, Leão

Cosmos

Acreditar em Astrologia é um convite a fazer parte de algo maior. Os astros nos ajudam a entender que somos parte de um sistema que vai além das nossas vontades e individualidades. Cada um de nós é apenas mais *um ponto* no universo. Ou melhor, cada um de nós é uma *parte fundamental* do cosmos. Como o conceito budista de oneness, a Astrologia é a promessa de uma singularidade coletiva: todos nós formamos uma grande unidade, o grande Um.



“É gostoso acreditar na nossa conexão com o céu e com o universo.”
– entrevistado, Libra

“É outra forma de ver a vida e conectá-la com o que nos rodeia, com o cosmos, com o universo.”
– entrevistado, Sagitário

Tensão Cultural

Ego vs. Cosmos

Significado Cultural

Astrologia
é um exercício
de **consciência**

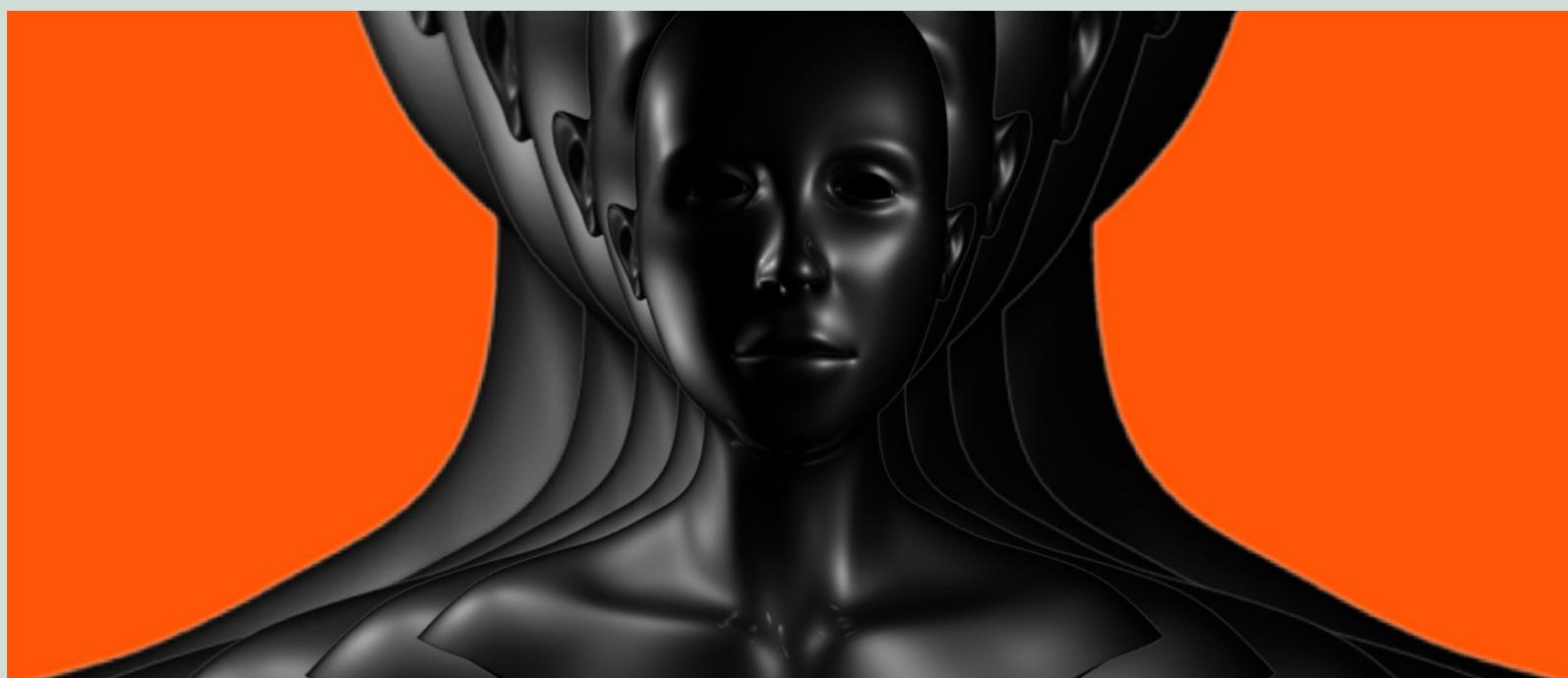
“Eu acho que mesmo os que não acreditam, na sua alma e no seu subconsciente, eles sabem que estamos todos conectados com o universo.”
– entrevistado, Sagitário

“Astrologia é acreditar na possibilidade de que tudo influencia tudo.”
– entrevistado, Libra

“Para se conectarem com o cosmos, dessa forma conhecer melhor a própria natureza”
– entrevistado, Câncer

Significado Cultural

Astrologia é um exercício de **consciência**

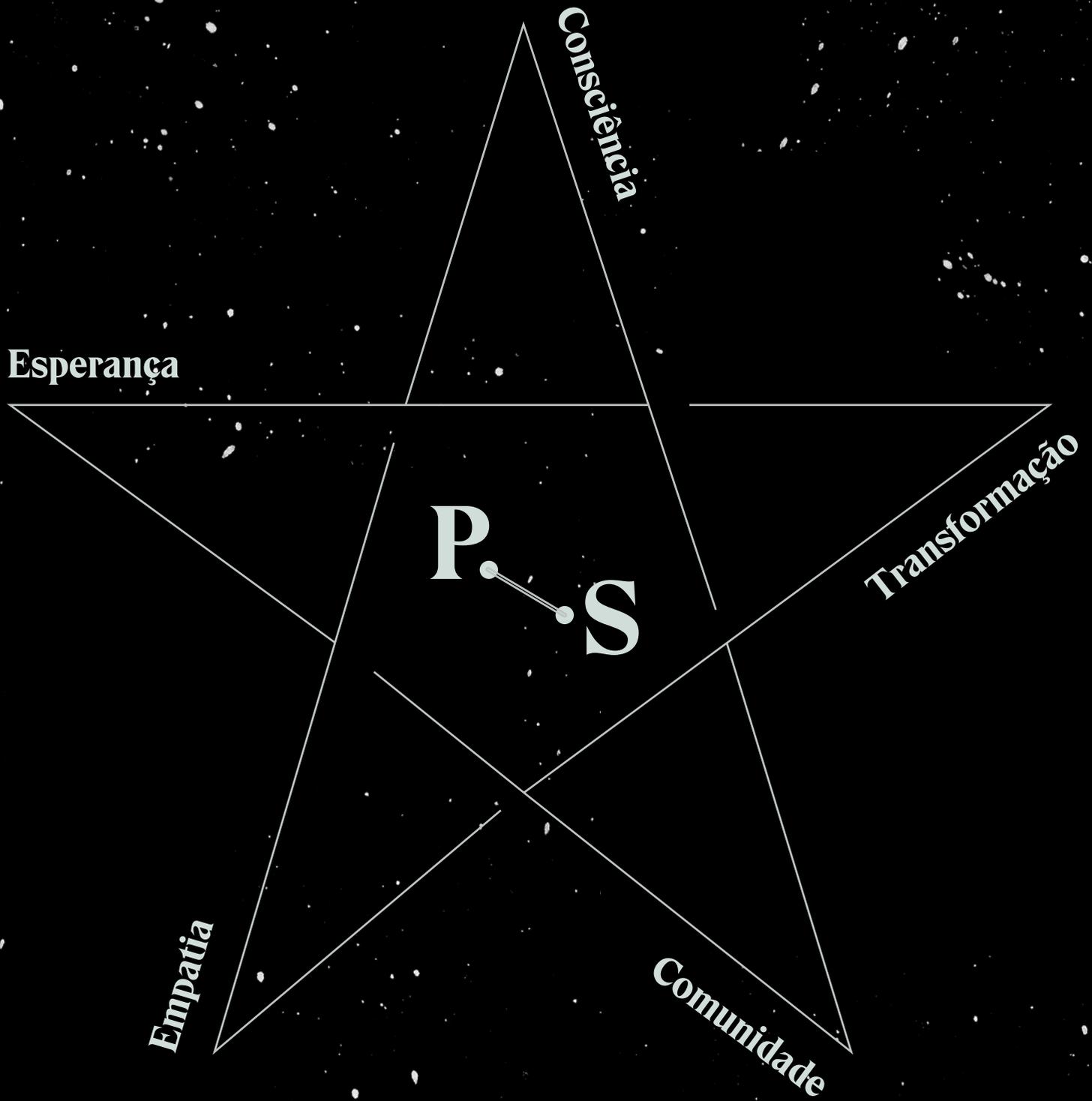


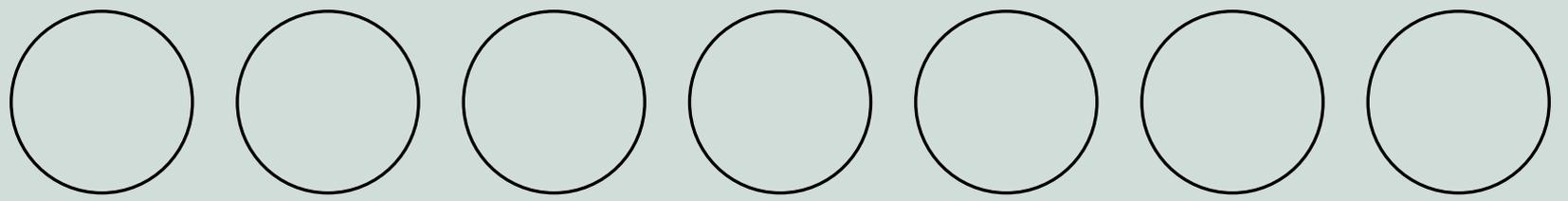
De forma geral, o Zodíaco oferece a possibilidade de se conectar com o cosmos e consigo mesmo, de sentir-se inteiro e também parte de algo maior. A Astrologia é a possibilidade de experimentar, ao mesmo tempo, o seu infinito particular e o universo ao seu redor.

Essa ideia é altamente relevante para a cultura de massa atual e responde a uma das maiores aspirações do contemporâneo: a Consciência. Na era do Mindfulness, Consciência não se trata apenas de um estado de espírito, mas também de uma

indústria que pretende faturar 19 bilhões de dólares até 2022.

Seja nos ashrams indianos ou nos estúdios de Soul Cycle em NY, buscamos a mesma coisa: esclarecimento e iluminação; estar presente no momento e, ao mesmo tempo, conectado com o universo. Afinal, em um mundo cada vez mais rápido e complexo, a Consciência é a promessa de recuperar o sentido da vida e diminuir a angústia do cotidiano. Na era da ansiedade, vale tudo para encontrar um pouco de paz, inclusive apelar para as estrelas.





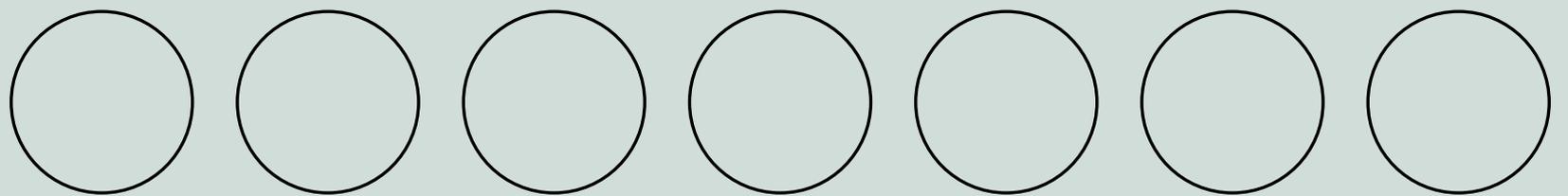
ASTROLOGIA

É UMA

FERRAMENTA

DE

CONEXÃO.



“Quem não gostaria
de se comparar ao
universo?”

Entrevistado, Gêmeos



Curtiu?

Participe da nossa pesquisa e veja mais conteúdos visitando nosso blog e nos seguindo no Instagram.

@peoplestrology
hello@peoplestrology.com

barca

PEOPLESTROLOGY

Report I Peoplestrology /
São Paulo - Nova Iorque, 2018. 66 fl.

Ficha Técnica

Pesquisa e redação: André Alves, Lucas Liedke
Planejamento e Gestão de Projeto: Maira Begalli
Designers: Jun Ioneda, Gabriela Namie,
Gabriela Luchetta, Heejae Kim
Ilustrações: Jun Ioneda, Gabriela Namie,
Cláudio Luiz
Fotografia: Jun Ioneda, Erica Harumi,
Gabriela Osilio, Helena Sbeghen, Lucas Liedke
Programação: Índice
Realização: Barca e Float

CC BY NC ND 2018

P.S